

13 de março

A Marmota

Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união! Salmo 133:1.

A marmota é um mamífero roedor. É semelhante ao esquilo, ou se'l'lepe ou caxinguelê, mas dele se distingue pela deselegância e morosidade da marcha, sendo pouco hábil para trepar e nadar, e por outras características. Encontra-se com frequência nas montanhas, mas prefere geralmente as planícies. Não emigra nunca. Escava galerias subterrâneas profundas e vive em grupos muitas vezes numerosos. Utiliza-se a pele de algumas espécies para agasalhos.

As marmotas têm muitos inimigos. Águias e falcões precipitam-se pois em cima, das alturas; lincos e coiotes perseguem-nas, em corrida através dos campos; e texugos vão ao seu encalço, subterraneamente.

A "cidade" de marmotas divide-se em seções pequenas. Cada colônia dessas se compõe de um clã, onde cada marmota reconhece os direitos de "cidadania" dos outros membros. Todos os membros da colônia participam igualmente das tocas e do alimento. Cada colônia consiste de um ou dois machos adultos, três a cinco fêmeas, e qualquer número de filhotes.

Os membros da colônia são muito afeiçoados e brincalhões entre si, mas não querem ter que ver nada com os membros das colônias vizinhas, Muitas vezes há brigas nas fronteiras entre uma e outra colônia, as marmotinhas aprendem muito cedo a não se afastarem do lar, sob risco de entrarem em dificuldade.

Esses animaizinhos têm podido sobreviver às incursões de seus inimigos, porque permanecem firmemente unidos, em estreitos clãs familiares, e porque cooperam uns com os outros. Muito podemos deles aprender, quanto a cuidar uns dos outros, amando os irmãos e levando as cargas uns dos outros.

"Amai-vos uns aos outros, sim, amai-vos ...
Não haja em vossos gestos nem uns laivos
de inveja, de egoísmo ou amargura;
Sede, como as crianças, de alma pura;
Vivei sem fel, como as pombinhas mansas,
Alheios a rancores e vinganças."